



### **Moráceas da Bahia**

RICARDO MONTIANELE DE CASTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA - MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

ALESSANDRO RAPINI - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

plantarum@hotmail.com

O Estado da Bahia possui uma área de 567.295,3 km<sup>2</sup>, com uma boa representatividade de quase todos os ecossistemas brasileiros: Mata Atlântica, Restingas, Mangues, Várzeas, Matas Mesófilas, uma grande diversidade de tipos de Caatingas, as Lagoas Temporárias nas partes mais baixas, os Cerrados e os Campos Rupestres. A flora da Bahia tem sido estudada desde o século XIX, mas apenas a partir dos anos de 1970 houve um incremento substancial em suas coleções. O volume de informações geradas a partir de então tem sugerido a organização de monografias taxonômicas sobre os grupos encontrados. Aqui, apresentamos o levantamento florístico das moráceas da Bahia. As moráceas se distribuem pelos trópicos e subtropicais do globo. Neste trabalho, Moraceae é tratada em senso estrito, sem a inclusão de Cannabaceae e Cecropiaceae. A flora inclui chaves de identificação, descrição dos táxons, ilustrações das espécies, comentários taxonômicos, peculiaridades ecológicas, estado de conservação (cf. as categorias da IUCN) e mapas de distribuição geográfica das espécies no Estado. Foram detectados nove gêneros e 47 espécies: *Brosimum* (3 spp.), *Clarisia* (2 spp.), *Dorstenia* (13 spp., uma nova para a ciência), *Ficus* (25 spp.), *Helicostylis* (1 sp., *H. tomentosa*), *Maclura* (1 sp., *M. tinctoria*), *Naucleopsis* (1 sp. *N. oblongifolia*), *Pseudolmedia* (1 sp. *P. cf. macrophylla*) e *Sorocea* (4 spp., uma inédita). Três espécies de *Dorstenia* (*D. setosa*, *D. contensis* e *Dorstenia* sp. nov.), e uma de *Sorocea* (*Sorocea* sp. nov.) são endêmicas da Bahia. Todas, exceto *Maclura tinctoria*, foram incluídas em alguma das categorias da IUCN quanto a ameaça de extinção para o Estado. A maior parte das espécies encontram-se preferencialmente em florestas ombrófilas e estacionais semidecíduais, no entanto, algumas são encontradas freqüentemente em ambientes.

Apoio: CAPES e CNPq.